



Eng. Jaime Andrés Moncada

Diretor de International Fire Safety Consulting jam@ifsc.us

colunadeinteresse

O "Tipping Point"¹

Uma das partes mais agradáveis e gratificantes do meu trabalho é falar em público. Sinto uma responsabilidade incrível quando me convidam a dar uma conferência e uma tremenda frustração, quando as minhas palavras não levam a audiência a se envolver, fazer perguntas, questionar, entender. Nosso trabalho do dia a dia e nossas responsabilidades familiares nos deixam muito pouco tempo e limitadas oportunidades de poder compartilhar os nossos pensamentos, ou seja, para mim estas são oportunidades de ouro. Obviamente nada alimenta tanto o meu ego (tento lembrar-me que é um pequeno diabo que nunca nos deixa ficar bem) como quando, depois da minha intervenção, alguém agradece ou diz que o deixei pensando ou que, aquelas poucas vezes que isso aconteceu, alguém me disse que queria ser engenheiro de proteção contra incêndios. Esses momentos mais do que compensam aquilo que faço no plano profissional.

A coluna passada resume algo que estou tentando expressar faz muitos meses: embora tenhamos avançado muito na segurança contra incêndios Latino-americana (adoções, publicações em espanhol, programas de desenvolvimento profissional, esta revista, os CEPs, os Capítulos Nacionais, a Seção da América Latina da NFPA, etc.), parece que o problema de segurança contra incêndios na região nos está ultrapassando. Pensemos simplesmente nas tristes notícias que nos chegaram desde Hermosillo, México, faz poucas semanas. Nenhuma região do mundo tem o número e a complexidade de incêndios como os que tivemos na América Latina neste milênio. Não encontramos o "tipping point"¹, esse ponto crítico, esse momento, inicialmente imperceptível, onde as coisas passam de mal a melhor. Parece que embora tenhamos avançado muito, os riscos que estamos construindo e edificando a nossa volta cresceram mais.

No início do ano pensei que tínhamos que discutir a nossa problemática de forma mais contundente, sobretudo em face da evidencia cada vez mais pesada que os nossos incêndios são cada vez mais graves. Em minha opinião, deveríamos todos reconhecer que temos um problema grave de segurança contra incêndios na nossa querida América Latina, muito mais grave que nos países mais avançados, embora paralelamente aplaudamos o fato de termos melhorado tanto. Como somos donos de nosso futuro, devemos reconhecer nossas

debilidades para assim poder começar a solucionar nossa problemática.

Preparei então uma apresentação par as conferencias onde me convidavam. Chamei-a "Tendências da segurança contra incêndios na América Latina." Até hoje a apresentei, com pequenas variações, em Coral Gables, Fort Lauderdale e Punta Gorda em Florida, Estados Unidos, em São José de Costa Rica, Bogotá, Cartagena, Santo Domingo e Chicago (NFPA Congress & Exposition), e está agendada nos próximos meses para Miami Beach (NFPA's Americas' Fire & Security Expo), Cidade de México e Lima. Em geral a apresentação tem sido bem recebida. A Seção Latino-americana pediu-me que tentemos, até o fim do ano, ter a apresentação online para que sua mensagem possa ser multiplicada para nossos membros na região.

Apercebi-me que quanto mais faço esta apresentação, mais o meu discurso se torna direto e emotivo, e devo reconhecer que nem sempre isso funciona como se poderia pensar.

Meus argumentos, embora bem intencionados, não podiam ser bem recebidos por todos. Mas meu pai, com a experiência que tem de ter vivido toda a vida nesta indústria, colocou isso no contexto e disse "deves continuar a dizer a verdade embora não seja aquilo que todos queriam ouvir". Entendo que reconhecer o fato de termos carências não é agradável, nem é o mais cômodo. Acredito firmemente que, se não reconhecermos nossas carências, como poderemos avançar? Como vamos encontrar o "tipping point"? Acredito também que devo sempre buscar uma forma respeitosa e construtiva de dizer a verdade. 🔥

1. Tipping Point é um ponto crítico, um momento onde já nada pode parar a mudança. De acordo com Malcom Gladwell, autor do "best-seller" "Tipping Point", é um momento de massa crítica, o limiar onde o que não era usual se torna usual e irreversível.

Jaime A. Moncada, PE é diretor da Internacional Safety Consulting, (IFSC), uma firma de consultoria em engenharia de proteção contra incêndios com sede em Washington, DC. E com escritórios na América Latina.